

**Instrução:** As questões de **01** a **08** estão relacionadas ao texto abaixo.

01. Os vikings habitavam o norte da Europa, em um período conhecido como Era Viking, que abrangia do século VIII ao século XI. Essa época foi marcada pelas incursões dos vikings em diversas regiões do continente europeu, com diferentes propósitos: desde obtenção de terras para colonização e cultivo, passando pela realização de comércio, até saques e pilhagens.

10. Os vikings ocupavam, a princípio, as regiões que correspondem à atual Escandinávia: Noruega, Suécia e Dinamarca. No entanto, com o domínio das técnicas de navegação, espalharam-se por diversos locais, como leste europeu (atual Rússia e Ucrânia), Normandia, Britânia (atual Inglaterra), Escócia, Islândia, Groenlândia e, por volta do ano 1000, alcançaram a América do Norte (atual Canadá).

20. Os historiadores especulam que a causa das expedições dos escandinavos fosse o crescimento populacional da região, o que teria gerado falta de alimentos e iniciado um processo de disputa e procura por melhores terras. Além disso, disputas pelo poder e o desejo de promover a expansão comercial foram levantados pelos historiadores como outros motivos que ajudam a entender essas expedições marítimas dos vikings.

30. A sociedade viking era caracterizada por sua hierarquização, ou seja, sua divisão social em classes muito bem definidas. Apesar das divisões existentes, todos os homens livres (e isso inclui ricos e pobres) tinham direitos de cidadãos e, portanto, podiam participar das tomadas de decisões nas assembleias.

38. O topo da hierarquia social dos vikings era ocupado pelo rei, chefe militar e religioso do território que controlava. Seu poder era hereditário, mas essa hereditariedade não era necessariamente de pai para filho. Nessa hierarquia, abaixo dos reis estavam os nobres, popularmente conhecidos como *jarls*. Eles eram possuidores de grande riqueza e vasta quantidade de propriedades e tinham um poderio militar considerável. Em uma posição abaixo dos nobres, estavam os "nórdicos livres", os quais basicamente compreendiam o conjunto de escandinavos que não fossem

51. nobres nem escravos. Por fim, os escravos eram a base da sociedade viking.

53. Considerados propriedade dos cidadãos, os escravos poderiam ser criminosos condenados, pessoas endividadas ou estrangeiros.

57. A religião dos vikings não possuía um termo específico que a nomeasse, motivo pelo qual os historiadores utilizam a expressão *paganismo nórdico*. Essa religião era formada pela crença em diferentes deuses, isto é, era politeísta. Dos principais deuses nos quais os nórdicos acreditavam, destacavam-se Odin e Thor. Odin era para os vikings o deus mais poderoso e sábio. Thor era o deus trovão e o mais adorado de toda a Escandinávia. Os vikings acreditavam que parte de seus deuses morava em Asgard, um dos nove mundos existentes em sua crença.

**Adaptado de: *História dos vikings*. Disponível em: <<https://historiadomundo.uol.com.br/viking/historia-dos-vikings.htm>>. Acesso em: 18 set. 2018.**

**01.** Abaixo são feitas algumas afirmações acerca de ideias veiculadas pelo texto.

- I - Os vikings eram considerados pagãos, porque não eram adeptos de uma religião específica.
- II - Os vikings eram considerados politeístas, porque não receberam classificação histórica quanto às suas crenças e deuses.
- III- Os vikings, em função de seu politeísmo, tiveram sua religião denominada de paganismo nórdico.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

**02.** Considere as seguintes afirmações a respeito de palavras ou expressões do texto.

I - O **que** (l. 03) introduz uma oração subordinada substantiva objetiva direta.

II - A expressão **Além disso** (l. 25) opõe-se ao conjunto das informações presentes no segundo parágrafo do texto.

III- A expressão **os quais** (l. 49) refere-se a "**nórdicos livres**" (l. 48-49).

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas I e II.
- (E) I, II e III.

**03.** Abaixo são feitas afirmações sobre a formação de palavras do texto.

I - **obtenção** (l. 07) é obtida por prefixação e sufixação a partir de um verbo.

II - **considerável** (l. 47) é obtida por sufixação a partir de um verbo.

III- **endividades** (l. 55) é obtida por prefixação, a partir de um substantivo.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

**04.** Assinale a alternativa, abaixo, em que a segunda palavra constitui um sinônimo adequado da primeira, considerando o contexto em que esta ocorre no texto.

- (A) **pilhagens** (l. 09) – **piadas**
- (B) **especulam** (l. 20) – **intrigam**
- (C) **hereditário** (l. 41) – **obrigatório**
- (D) **poderio** (l. 47) – **grande poder**
- (E) **politeísta** (l. 62) – **ignaro**

**05.** A substituição de **vikings** (l. 10) por **viking** acarretaria a modificação, para fins de concordância, de quantas outras palavras do segmento que vai da linha 10 à linha 19?

- (A) Dois.
- (B) Três.
- (C) Quatro.
- (D) Cinco.
- (E) Sete.

**06.** Muitos usos de vírgula são obrigatórios; outros são facultativos e variam de acordo com as preferências do autor de um texto.

No bloco inferior, abaixo, sugerem-se modificações no uso de vírgulas no texto. No bloco superior, indica-se o tipo de procedimento.

Relacione o bloco inferior ao superior.

1. Procedimento facultativo
2. Procedimento incorreto

( ) Acrescentar vírgulas depois da palavra **social** (l. 32).

( ) Suprimir as vírgulas de antes e depois da palavra **portanto** (l. 35).

( ) Acrescentar vírgulas antes e depois da palavra **necessariamente** (l. 42).

( ) Acrescentar vírgulas depois da palavra **específico** (l. 58).

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- (A) 1 – 1 – 2 – 1.
- (B) 1 – 2 – 1 – 1.
- (C) 2 – 1 – 1 – 1.
- (D) 2 – 1 – 2 – 2.
- (E) 2 – 2 – 1 – 2.

**07.** A palavra **basicamente** (l. 49) poderia ser substituída, sem alteração do sentido contextual, por

- (A) essencialmente.
- (B) explicitamente.
- (C) evidentemente.
- (D) obviamente.
- (E) indubitavelmente.

**08.** Considerando o trecho **não possuía um termo específico que a nomeasse** (l. 57-58), a alternativa abaixo que corresponde a um antônimo adequado para substituir a palavra sublinhada é

- (A) próprio.
- (B) genérico.
- (C) peculiar.
- (D) exclusivo.
- (E) especial.

**Instrução:** As questões de **09** a **15** estão relacionadas ao texto abaixo.

01. Na época dos preparativos para a  
02. malfadada Copa do Mundo de 2014, nunca se  
03. falou tanto em complexo de vira-lata. O  
04. conceito segundo o qual o brasileiro se coloca  
05. perante o mundo em condição de  
06. inferioridade foi criado por Nelson Rodrigues  
07. .... vésperas do Mundial de 1958. Com a  
08. conquista do caneco pelo time de Pelé,  
09. Garrincha, Didi e Nilton Santos, o complexo  
10. estaria enfim sepultado. O problema é que a  
11. vira-lata ululante se expandiu para além do  
12. futebol e volta de tempos em tempos,  
13. provando que o velho Nelson, em sua  
14. condição de decifrador da alma brasileira,  
15. continua mais atual do que nunca.  
16. A presença de Nelson Rodrigues (1912-  
17. 1980) foi tão marcante que é irresistível  
18. perguntar o que ele pensaria e escreveria  
19. hoje, quase 40 anos depois da sua morte.  
20. Para o romancista Alberto Mussa, o Nelson  
21. Rodrigues atual seria "um conservador  
22. humanista ou um capitalista de esquerda". O  
23. ensaísta e cronista Gustavo Nogy acredita que  
24. ele manteria a mesma postura: "Liberal  
25. demais para conservadores, conservador  
26. demais para liberais, repugnante para  
27. ambos". Ao elaborar seu exercício de  
28. imaginação, o escritor Marcelo Mirisola não  
29. tem dúvida: "Nelson seria linchado e  
30. queimado em todas as fogueiras, ....  
31. esquerda e .... direita".  
32. Como escritor, Nelson produziu 17  
33. peças de teatro, um romance e oito folhetins.  
34. O material que deixou como jornalista, em  
35. mais de 55 anos de carreira profissional, é  
36. imenso e ainda hoje provoca descobertas  
37. entre pesquisadores de novos contos, artigos  
38. e crônicas. Para se ter uma ideia, nas décadas  
39. de 1950 e 1960, chegou a manter colunas  
40. diárias em dois ou três jornais. Em todas elas,  
41. não escondeu a marca da sua opinião ....  
42. respeito de qualquer assunto.  
43. A época de sua atuação na imprensa  
44. coincidiu com a dos cronistas mais  
45. espetaculares: Rubem Braga, Paulo Mendes  
46. Campos, Fernando Sabino, Antonio Maria,  
47. Carlinhos Oliveira, Clarice Lispector, Elsie  
48. Lessa. Com mais ou menos intensidade, essa  
49. turma cultivou o lirismo — do qual Nelson  
50. sempre passou longe — e a pequena história  
51. boêmia e mais sofisticada da Zona Sul

52. carioca. Nosso herói, que usava suspensórios,  
53. não bebia uísque e tinha uma voz quase  
54. bovina, sempre preferiu os mais dramáticos  
55. subúrbios da Zona Norte.  
56. Gilberto Freyre resolveu compará-lo ao  
57. maior romancista português do século XIX:  
58. "Em Nelson Rodrigues, como em Eça de  
59. Queiroz, o escritor vence o tempo como  
60. escritor, embora servindo-se do jornal, da  
61. correspondência para jornal, do comentário  
62. ao acontecimento do dia. Nelson Rodrigues é,  
63. dos dois, o mais vigoroso nessa espécie de  
64. expressão literária: a transferível de jornal  
65. para livro. Ele é lido em livro, tão forte de  
66. virtude literária, quanto lido em jornal. Repete  
67. Eça neste particular, com mais vigor do que  
68. Eça".

**Adaptado de: COSTA E SILVA, Álvaro.**  
**O escritor vence o tempo. *Cândido*. Jornal da Biblioteca**  
**Pública do Paraná. n. 80, março 2018, p. 21-22.**

**09.** Assinale a alternativa que preenche adequadamente as lacunas das linhas 07, 30, 31 e 41, nesta ordem.

- (A) as – a – a – a
- (B) às – à – à – à
- (C) as – a – a – à
- (D) às – à – à – a
- (E) as – à – à – a

**10.** Considere as seguintes afirmações acerca do sentido global do texto.

- I - A expressão "complexo de vira-lata" foi criada para explicar a conquista do Mundial de 1958.
- II - A expressão "complexo de vira-lata" volta de tempos em tempos para provar que Nelson Rodrigues sabia decifrar a alma brasileira.
- III- A expressão "complexo de vira-lata" foi criada pelo dramaturgo para nomear a ideia de que há um sentimento de inferioridade do brasileiro frente ao mundo.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.
- (B) Apenas II.
- (C) Apenas III.
- (D) Apenas II e III.
- (E) I, II e III.

11. Considere as afirmações abaixo, sobre palavras do texto.

- I - A palavra *malfadada* (l. 02) tem o sentido de **desditosa**, no contexto em que ocorre.
- II - A palavra *ululante* (l. 11) tem o sentido de **gritante**, no contexto em que ocorre.
- III- A expressão *dramáticos subúrbios* (l. 54-55) poderia ser substituída por **teatrais subúrbios** no contexto em que ocorre.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.  
(B) Apenas II.  
(C) Apenas III.  
(D) Apenas I e II.  
(E) I, II e III.

12. Considere o segmento abaixo.

*O material que deixou como jornalista, em mais de 55 anos de carreira profissional, é imenso e ainda hoje provoca descobertas entre pesquisadores de novos contos, artigos e crônicas* (l. 34-38).

Se a expressão sublinhada no segmento acima, fosse substituída por **os escritos**, quantos outros vocábulos obrigatoriamente teriam de ser também passados para o plural?

- (A) Um.  
(B) Dois.  
(C) Três.  
(D) Quatro.  
(E) Cinco.

13. Leia a frase do texto abaixo e considere as afirmações sobre a palavra sublinhada.

*Com mais ou menos intensidade, essa turma cultivou o lirismo [...]* (l. 48-49).

- I - É um pronome demonstrativo adequadamente empregado.
- II - É um pronome possessivo adequadamente empregado.
- III- É um pronome indefinido que gera uma ambiguidade.

Quais estão corretas?

- (A) Apenas I.  
(B) Apenas II.  
(C) Apenas III.  
(D) Apenas II e III.  
(E) I, II e III.

14. A palavra *embora* (l. 60) introduz, no período em que ocorre, uma ideia de

- (A) condição.  
(B) concessão.  
(C) consecução.  
(D) comparação.  
(E) causa.

15. Assinale a alternativa que apresenta a única palavra que é formada pelo mesmo processo de *acontecimento* (l. 62).

- (A) dedicação  
(B) engravatar  
(C) empalidecer  
(D) desleal  
(E) vinagre

---

## PROVA DE REDAÇÃO

Leia o segmento abaixo, retirado do texto "Por que cada vez mais jovens querem deixar o Brasil?", escrito pelo Professor Pedro Dutra Fonseca (Professor titular do Departamento de Economia e Relações Internacionais da UFRGS).

"... não causa surpresa a pesquisa sobre os brasileiros que querem emigrar, quase 50% em certa faixa de jovens. Por profissão, convivo com universitários cuja insegurança majora ao depararem com a falta de perspectiva de emprego e de realização pessoal. Isto que muitos nem chegam à universidade: param pelo caminho, cedo desistem de ver no estudo tal possibilidade. A necessidade e o fetiche do consumo em uma sociedade que privilegia as aparências — ideologia de suas próprias elites — induzem abreviar o caminho: a opção pelo tráfico e por atividades ilegais que dão acesso ao ganho rápido. Já os que conseguem chegar à universidade se perguntam se valeu a pena estudar tantos anos — exames, rotina, vestibular, aulas, laboratórios — se não há perspectiva de realizarem-se profissionalmente. Houve época em que as novas gerações sabiam que poderiam viver melhor do que seus pais e o estudo era o caminho: tornara-se mais acessível fazer faculdade, concursos e até a sonhada pós-graduação: "não consegui, mas meu filho conseguirá" — eis a frase ouvida. Hoje, ao contrário, as novas gerações veem portas se fechando: o país tem 13,2 milhões de desempregados, sem contar os por desalento. Dramas pessoais são tratados como meros indicadores. E o emprego sempre aparece condicionado a outras medidas ou reformas — muitas com consequências não muito claras — mas propaladas como seu pré-requisito. Desenvolvimento é visto como coisa ultrapassada: a ordem do dia é enxugar e racionalizar, eufemismo para fechar escolas, hospitais, fundações, indústrias, lojas, repartições..."

**Adaptado de: FONSECA, Pedro Dutra. Por que cada vez mais jovens querem deixar o Brasil?**  
*Zero Hora, 25 de julho de 2018.*

A partir da leitura do segmento acima, elabore uma **dissertação**, apresentando argumentos que convençam os jovens a permanecer no Brasil.

### Instruções:

- 1 - Crie um título para seu texto e escreva-o na linha destinada a esse fim.
- 2 - Redija uma redação com extensão **mínima de 25 linhas**, excluído o título – aquém disso, seu texto não será avaliado –, e **máxima de 40 linhas**, considerando letra de tamanho regular.
- 3 - Preste atenção à apresentação: as redações que tiverem segmentos emendados, ou rasurados, ou repetidos, ou linhas em branco terão esses espaços descontados do cômputo total de linhas.
- 4 - Empregue letra legível e utilize caneta quando passar sua redação para a folha definitiva (lápiz pode ser usado apenas no rascunho).

**RASCUNHO DA REDAÇÃO**

UTILIZE ESTE ESPAÇO PARA RASCUNHO DA REDAÇÃO

TÍTULO
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22

---

23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	
41	
42	
43	
44	
45	
46	
47	
48	
49	
50	